



Finados: memória, luz e acolhimento

“A vida do corpo, enquanto matéria biológica termina.
Mas a vida em sua totalidade se contempla como eternidade”

Neste dia, celebramos a memória dos nossos entes queridos. Trata-se de um dia solene, consagrado à lembrança dos nossos antepassados. Eles formam a nossa cultura, nossa história, nossa vida. Pela teologia católica, os mortos descansam na paz de Deus. Continuam vivendo conosco, de outras maneiras. Estão próximos sempre, como amigos, irmãos, companheiros. A vida do corpo, enquanto matéria biológica termina. **Mas a vida em sua totalidade se contempla como eternidade.**

Na eternidade, todos seremos de Deus. Em Deus descansaremos e faremos morada. Nos céus cada um de nós tem um lugar. O lugar do coração de Deus. Ele nos acolhe, nos abraça e nos oferece o seu amor. Dia de Finados é um dia de memória, lembranças, saudades, tristezas.

Na verdade, nossos entes queridos não nos deixaram. Eles continuam conosco, não mais na forma física, mas na forma espiritual. Estão conosco em todos os momentos, em todos os caminhos. Participar da Santa Missa neste Dia de Finados é recordar o amor de Deus, que enviou seu filho para redimir a humanidade.

O amor de Deus foi maior, porque seu filho primogênito nos amou a ponto de morrer pelos nossos pecados. **A eternidade é a promessa da ressurreição como presença de Deus.**

Deus não está ausente. Ele está presente de muitas formas, sendo a nossa luz e o nosso caminho. Deus ilumina nosso caminho.

Muitas vezes, vivemos tristes e abatidos. Sofremos com o medo da morte. Mas a morte não é nada. Ela faz parte do inteiro processo de viver. E viver é amar. E quem ama não morre. O amor não está nas obras físicas, mas nas obras espirituais. O espírito de Deus é a luz que se comunica ao mundo e transforma tudo.

Vivemos fazendo passagens. Passamos por esse mundo, passamos pelo útero de nossa mãe e entramos no útero da mãe terra. Aqui vivemos, somos e nos movemos. Nosso tempo aqui nessa terra é limitado. **É preciso fazer o máximo, deixando o amor prevalecer sobre qualquer interesse social ou pessoa.**

Viva sua vida, ame bastante, faça obras de caridade, perdoe seu irmão, não guarde mágoa. Dia de Finados é um dia para visitar nossos cemitérios, participar da Santa Missa, rezar bastante, agradecer o dom da vida. É dia de abraçar nossos entes queridos e comungar a vida com aqueles que já partiram, que deixaram lindas recordações e, hoje, descansam nos braços de Deus.

Faça deste dia, um dia de amor, perdão, carinho, ternura. Contemple a natureza, modele seu olhar, cuide da sua mente e do seu coração. Fique em paz e que Deus ilumine sua vida, com bençãos e graças divinas!

*Pe. José Trasferetti,
Doutor em teologia e filosofia,
Reitor do Santuário Santa Rita de Cássia e
Vice-presidente da Comunidade Religiosa Santa Rita
de Cássia*



Flores trazem mais *beleza*
e *alegria* para a *vida*.

Para todos os momentos especiais, flores são sempre um sinônimo de afeto e carinho.





Compre pelo site: www.floriculturasantarita.com.br


Floricultura Santa Rita de Cássia
Alameda dos Flamboyants, s/nº -
Gramado - Campinas-SP
(anexo ao Cemitério Flamboyant)



Floricultura
Santa Rita de Cássia

 **WhatsApp (19) 99971-4570**

 @comunidade religio sasantaritadecassia

 @comunidadesantaritacampinas



Mensagem para o Dia de Finados

Mons. Fernando gravou uma mensagem especial para o Dia de Finados 2025.

Aponte seu celular para o QR Code e assista o vídeo!



Saudade

Memórias que florescem: histórias de quem visita os cemitérios



Orgulho ancestral

Com raízes japonesas, **Marta Teruko Ishiko Morimoto** carrega consigo tradições que atravessam gerações. Ela conta que, antigamente, era comum os japoneses levarem comida e frutas aos cemitérios ou colocarem oferendas no Butsudan, altar nas casas dedicado aos ancestrais. “Alguns ainda mantêm a tradição de colocar em casa, mas nos cemitérios não mais”, diz. No **Cemitério Parque Flamboyant**, Marta mantém viva a conexão com sua família. Ali estão sepultados seu pai, sua mãe, o irmão e o cunhado. Ela visita o espaço em datas especiais, sempre acompanhada do marido, Osvaldo, ou dos filhos, Emerson e Bruno. “Tenho orgulho ancestral e cultivo isso”, afirma. Para ela, lembrar é um gesto de amor. “Nossos ancestrais têm importância



na nossa vida, trazem força para a família. Muitos problemas vêm da falta dessa gratidão necessária”, afirma. Neste Finados, Marta estará novamente no Flamboyant, acendendo velas no velário, um gesto simples, mas repleto de fé, memória e gratidão.

Visita e conversa

A lembrança tem morada certa para **Shirley Almeida Cordeiro**. Funcionária aposentada da **Comunidade Santa Rita de Cássia**, onde trabalhou por muitos anos no Departamento de Compras e no almoxarifado, ela mantém uma ligação afetiva com o Cemitério Parque das Aleias, onde estão sepultados sua mãe, o sogro e a sogra. “Quando bate a saudade, eu vou. Sempre tem algo deles ali. É uma forma de sentir que estão comigo”, conta. Para Shirley, visitar o cemitério é mais do que uma lembrança, é uma conversa silenciosa com quem partiu. “Nem penso que morreram. Penso que estou visitando e conversando com eles”, diz. A tradição se estende à família: o marido, os três filhos e os seis netos costumam acom-

panhá-la nas visitas. “O amor fica”, resume Shirley, com doçura. Neste Finados, ela estará novamente no Aleias, cercada pelas lembranças, pela fé e pelo amor que atravessam o tempo.



Palavra do Presidente

Confiança em Deus

Caríssimos irmãos,

Estamos nos aproximando do Dia de Finados! E este dia faz com que todos nós pensemos na presença de Cristo. É em Cristo que nós encontramos a felicidade, é em Cristo que um dia nós pretendemos viver por toda a eternidade.

O Cristo, no seu amor para com a humanidade, redimiou todos nós. Seu sangue derramado na cruz não foi em vão, foi um sangue que nos salvou dos nossos erros e das nossas maldades. O Salmo 22 nos diz: “o Senhor é o meu pastor, nada me pode faltar”. Nós temos que colocar essa confiança no Senhor! Se Jesus é o nosso pastor, nada nos falta, nada nos faltará. Nós temos tudo, porque ele provê cada detalhe da nossa felicidade.

Feliz daquele que coloca a sua confiança na presença de Deus. O Salmo 22 continua: “Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque Tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam”. Que beleza! Jesus está conosco, a gente pode passar as maiores dificuldades da vida, os maiores tormentos, se nós estamos com Deus, se nós estamos com Cristo, estamos na felicidade. “Graça e ventura me seguirão todos os dias da minha vida e habitarei a casa do Senhor, enquanto durar os meus dias”, diz o salmista. Graça e ventura: essa é a certeza que nós temos, ou seja, quando estamos com Deus, nós temos tudo.

E nós pedimos: lembrai-vos de nós, Senhor, no vosso reino, e de todos os nossos irmãos que já partiram. Eles levaram no coração essa esperança. Lembrai-vos de mim, Senhor!

Que Jesus possa se lembrar de cada um de nós, todos os dias da nossa vida. Você, que põe a sua confiança em Deus, tenha certeza que Jesus veio para nos salvar a todos e precisamos abraçar a salvação que Cristo trouxe. Não foi em vão que Ele morreu. Foi para a nossa salvação!

Sejam todos salvos no amor de Cristo. Amém! Deus abençoe a todos!

Mons. Fernando de Godoy Moreira

Mons. Fernando de Godoy Moreira
Presidente da Comunidade Religiosa
Santa Rita de Cássia

Por trás do cuidado

quem cuida da nossa memória todos os dias

Acolhimento em cada despedida

Há 19 anos, **Rozimeire Pavani** dedica-se a acolher famílias nos **Cemitérios Parque das Aleias e Flamboyant**. Ao longo desse tempo, passou por diversos setores, do almoxarifado e recepção ao atendimento, até encontrar sua vocação como cerimonialista, função que considera uma missão. É ela quem prepara as salas de velório, acompanha cada etapa do funeral e permanece até o momento final. “Não sinto tristeza. Eu ajudo as pessoas, me coloco no lugar delas e respeito o momento”, conta. Rozimeire encara sua profissão com serenida-

de e orgulho. “É um trabalho como qualquer outro, mas que precisa de coração. Penso: se não existissem pessoas dispostas a fazer isso, como seria o fim da vida de alguém? Nosso papel é necessário, e falo muito sobre isso com meus colegas”, comenta. Moradora de Sumaré, Rozi gosta de aproveitar o tempo livre para ir ao cinema, jantar fora ou descansar na chácara. Depois de tantos anos de dedicação, ela segue cumprindo sua missão com empatia, respeito e amor.



Missão cumprida de Toninho

Desde 2006, o mineiro **Antônio Vicente Ferreira**, o Toninho, dedica seus dias ao **Cemitério Parque das Acácias**. Encarregado de campo, ele organiza as atividades diárias, acompanha sepultamentos e exumações, e orienta sua equipe em cada momento de despedida. “Pode parecer triste, mas é o meu trabalho. Faço tudo com respeito e profissionalismo. Temos de filtrar a emoção”, diz ele, com serenidade. Toninho sabe que seu ofício carrega um significado profundo. “Quando digo que trabalho em um ce-

mitério, muita gente se espanta. Talvez porque associem o lugar apenas à dor. Mas o nosso trabalho é muito digno. É uma missão que recebi, e sigo com amor”, conta. Natural de **Mendes Pimentel- MG**, ele tem **17 irmãos**. A mãe, hoje com 81 anos, ainda vive na cidade natal. Casado com **Edileide**, Toninho conta que vai embora todos os dias com a sensação de dever cumprido, por cuidar, com respeito e humanidade, das memórias que permanecem vivas em cada família



Presentes no adeus

Nossos sepultadores oferecem dignidade e acolhimento às famílias. Neste 1º de novembro, Dia do Sepultador, o reconhecimento a quem transforma despedidas em gestos de humanidade.

Dica para finados

Flores: amor, paz e gratidão

As rosas brancas traduzem o que as palavras nem sempre conseguem dizer: amor, saudade e o desejo de paz eterna. É a dica da Floricultura Santa Rita de Cássia para quem vai visitar o cemitério neste Finados. Quer que o gesto dure mais tempo? Aposte também nas calandivas e nos crisântemos.



Dia de saudade e de homenagem

Todos os anos, a Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia transforma o Dia de Finados em uma ocasião de serenidade, fé e boas recordações. Nos Cemitérios Parque Flamboyant, Parque das Aleias e Parque das Acácias, a música será novamente o fio condutor das homenagens. Em meio à natureza, o som delicado dos Quartetos de Cordas, compostos por dois violinos, uma viola e um violoncelo, acolherá os visitantes ao longo de todo

o dia. As apresentações, sob direção musical do violinista Ernani Teixeira, reúnem músicos das orquestras sinfônicas de Campinas e região, com repertório instrumental que inclui corais, cantatas e peças clássicas. Os visitantes também poderão desfrutar de momentos de conforto com as cadeiras de quick massage, disponíveis nos três cemitérios, e participar das missas, celebradas ao longo do dia. A expectativa de público é em torno de 20 mil pessoas.



Na **missa das 16h, celebrada pelo Mons. Fernando de Godoy Moreira, na Capela de Todos os Santos**, haverá participação do quarteto vocal do **Coro da Arquidiocese de Campinas**. A celebração será marcada por um repertório escolhido para este momento de fé e esperança, com obras de canto gregoriano, polifonia sacra e canto pastoral. A organista Ana Carolina Sacco e o maestro Clayton Dias, responsável pela direção musical e regência, conduzirão a execução das obras, proporcionando uma experiência litúrgica profunda, em que a música se torna oração e memória. “Um momento de comunhão, lembrança e esperança cristã, elevando, pela música e pela fé, uma prece em favor de todos os que repousam no Senhor”, convida o maestro.

RAIO X

Reforma no Acácias: acolhimento em Finados

Visitantes que forem ao Cemitério Parque das Acácias neste Finados poderão ver a evolução das obras de reforma. O projeto da reforma do velório e da Capela do Cemitério foi aprovado pela Prefeitura de Valinhos, as obras preparatórias para a reforma estão em andamento e há instalações provisórias para abrigar as atividades da administração, floricultura e cantina. Um dos exemplos é a Casa de Madeira que está quase totalmente adaptada (foto). Com relação às obras de infraestrutura, está sendo finalizado o Portão 3, por onde entrarão os veículos de entrega de materiais para as obras nas sepulturas, retirando o tráfego de caminhões da área de sepultamento. Já o portão de entrada geral está concluído e a portaria está pronta: foi revitalizada com cancela e melhoria na entrada de pedestres. Quando totalmente finalizadas, as reformas

irão elevar o padrão de qualidade do cemitério e o Acácias trará ainda mais acolhimento para todos os visitantes.



Comercialização de jazigos

Tel.: (19) 3276-5105

WhatsApp: (19) 99996-9993



Missas – Dia de Finados 2 de novembro de 2025

Capela de Todos os Santos, no Cemitério Flamboyant

7h00 - Pe. José Tadeu Aguiar
Paróquia Santa Edwiges

8h30 - Pe. José Antonio Trasferetti
Santuário Santa Rita de Cássia

10h30 - Pe. Bruno Alencar Alexandroni
Santuário Santa Rita de Cássia

16h - Mons. Fernando de Godoy Moreira
Santuário Santa Rita de Cássia
(Participação do Coro da Arquidiocese
de Campinas)

Capela do Cemitério das Acácias

7h00 - Pe. Carlos Roberto
Marassato de Moraes
Paróquia Santa Luzia

14h00 - Pe. José Siqueira Barbosa
Paróquia São João Batista

16h00 - Côn. Cláudio Zaccaria
Menegazzi
Paróquia Santo Cura d'Ar

Expediente

Diretoria

Monsenhor Fernando de Godoy Moreira – presidente

Pe. José Antônio Trasferetti – 1º vice-presidente

Antônio Celso de Moraes – 2º vice-presidente

Pe. Carlos José Nascimento – 1º secretário

Oswaldo Aldo Hermógenes – 2º secretário

José de Vasconcelos Cunha – diretor adm. financeiro

Coordenação do Comunidade em Foco

José de Vasconcelos Cunha

Colaboradora especial: Silvana Caetano

Jornalismo: Newslink

Raquel Mattos – MTb 26.865

Diagramação: Luiz E. Q. Santos

Fotos: Arquivo da Comunidade

Comunidade em Foco

Jornal da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia

Alameda dos Flamboyants, s/nº, Jardim das Palmeiras

CEP: 13101-767 • Campinas • SP

Tel.: (19) 3251.7618

www.comunidadesantarita.com.br

